



Irmãs Franciscanas de Instrução e Assistência

Av. Santa Maria do Araguaia, 506.

77.690-000 - Araguacema-TO

Fone: (63) 3472-1107/ 3472-1238

PROJETO DE DEFESA DO RIO ARAGUAIA

01. Identificação:

1.1 - Organização: Associação Franciscana de Instrução e Assistência, entidade filantrópica inscrita no CNPJ nº 01.060.060/0001-62, com sede à Rua Madre Maria dos Anjos, nº 1650 - bairros Jundiá cidade de Anápolis-GO, entidade registrada e certificada no Conselho Nacional de Serviço Social como entidade Filantrópica, nome de fantasia Franciscanas de Allegany - Região Brasil, representada legalmente pela Ministra Regional, Maria do Socorro Rabelo, brasileira, solteira, pedagoga, residente e domiciliada na Rua Madre Maria dos Anjos, nº 1850, bairro Jundiá cidade de Anápolis-GO, portadora do RG nº 83.500-SSP-GO, CPF nº 026.983.661-68.

1.2 – Endereço da pessoa de contato:

Maria da Paz de Jesus

Av. Santa Maria do Araguaia, 506.

77.690-000-Araguacema-TO

Fone/ Fax: (63) 3472-1169.

E-mail: asaema@bol.com.br (Ir. M^a da Paz).

02 - Característica da Área de Intervenção do Projeto:

2.1 - Informações Detalhadas sobre o Rio Araguaia

Principal afluente do Tocantins, o rio Araguaia nasce na serra do Caiapó, na divisa entre Goiás e Mato Grosso, numa altitude aproximada de 850m. Corre quase paralelamente ao Tocantins e nele desemboca, após percorrer cerca de 2.115 km, na cota de 84m. Os 450 km compreendidos pela Alto Araguaia apresentam um desnível de 570m. O médio Araguaia sofre um desnível de 185m nos seus 1.500km de extensão. O baixo Araguaia, nos seus últimos 160k m, até a foz, tem um desnível de 11m. A ilha do Bananal é um acidente importante no rio. Está situada, aproximadamente entre os km 760 e 1156 e compreendida entre os dois braços do Araguaia, possuindo uma área de cerca de 20.000km². O braço menor é chamado de rio Javaés.

2.2 - Trechos Navegáveis e Dificuldades Naturais à Navegação:

Da confluência com Tocantins até Xabioá (225, km), o rio Araguaia apresenta uma profundidade mínima de 0,90m nos períodos de águas baixas (set/out.). É um dos trechos com maiores restrições de calada. Devido. Às interferências entre os regimes hidrológicos do Tocantins e do Araguaia, as definições de nível d'águas ficam sujeitas a imprecisões, ainda que poucos significativos face às aproximações para a definição das condições de navegabilidade.

Os calados garantidos nos 84,5km entre a confluência com o Tocantins a Araguaia para os deferentes períodos de navegação contínua durante o ano, levando-se em conta os aspectos referentes à auto-dragagem, são estimados nos seguintes valores, em condições naturais:

PERÍODO DE NAVEGAÇÃO CONTINUA

Durante um ano (dias)	347	270	180	120	90
Calados garantidos(Metros)	0,9	1,0	1,4	2,0	4,0

Tudo indica que o local mais critica no subtrechos Tocantins - Xambioá é o Baixo do Surubim, entre os km 31 e 35, onde pode haver a necessidade de desmembramento dos comboios. Os 80 km seguintes, de Araguatins até Vila de Santa Isabel, apesar dos aspectos hidromorfologicos, semelhastes aos subtrechos da jusante, dispõem de melhores condições de navegabilidade. As influências mútuas dos dois rios já são menos sensíveis neste trecho, permitindo uma melhor definição da linha d'água. Considerado-se, ainda, os fenômeno de auto-dragagem, estima-se, neste suntrecho, os seguintes calados garantidos, em condição naturais:

PERIODOS DE NAVEGAÇÃO CONTINUA.

Durante um ano (dias)	347	270	180	120	90
Calados garantidos (metros)	1,2	1,3	1,5	2,2	4,0

2.3 - INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE O RIO ARAGUAIA

Não há restrições quanto ao cruzamento das embarcações, nem necessidade de desmembramentos dos comboios. Seguindo 61 km para montante, até Xambioá, tem-se a região rochosa demoninada Corredeiras de Santa Isabel, sendo a região mais acidental, não apenas do trecho, com de toda a hidrovia. Os pedrais ai existentes não impedem a navegação, porém, acabam por torná-la precária nas épocas de estiagem de ano.

Com aproximadamente 14 km de extensão e um desnível total da ordem de 13m, as Corredeiras de Santa Isabel constituem-se de uma série de canais e rápidos, que apresentam condições de escoamento muito diferentes nas estiagens, águas médias a altas.

As dificuldades encontradas pela navegação comercial nestas corredeiras, devem-se, sobretudo, às velocidades das águas, puçás, largura dos canais, sinuosidade das rotas e correntes transversais, já que, de um modo geral, as profundidades são satisfatórias. As variações dos níveis de águas, nos canais da corredeira não acompanham as verificadas a montante e a jusante, devido às numerosas secções de controle existente. Isto faz com que em estágios deferentes de vazão, as condições favoráveis de navegabilidade mudem de um canal para outro.

Apresentando condições de navegação críticas porém, mais favoráveis que as de Santa Isabel, Existem ainda neste subtrechos as corredeiras de Santa I Cruz (km 185 a 186) e de São Miguel (km 218,5 a 227) além do Travessão de Chiqueirão (km 217), que oferece restrições às embarcações de maior boca.

Considerando-se as passagens pelas corredeiras que apresentam menores velocidades das águas, que nem sempre são os trechos de maiores profundidades, estimam-se os calados garantidos, em condições naturais:

PERÍODO DE NAVEGAÇÃO CONTINUA.

Durante um ano (dias)	347	270	180	120	90
Calados garantidos (metros)	0,9	1,1	1,8	2,7	3,2

A construção da barragem de Santa Isabel, com a incorporação de um sistema de eclusas, para vencer cerca de 60m do desnível a ser criado, irá propiciar o aumento da segurança da navegação entre a baixo e o médio Araguaia, e melhorando condições de navegabilidade em qualquer época de ano.

Entre Xambioá e Conceição do Araguaia tem-se um trecho com 278 km, onde as condições de navegabilidade, nos 152 km de Xambioá a localidade de Pau d'Arco (km 408) são razoavelmente boas. Aparecem alguns travessões rochosos profundos e vários bancos de areia que, por efeito da auto-dragagem, oferece passagens relativamente profundas. Nos 98 km;

Seguintes, de Pau d'Arco a Conceição de Araguaia (km503, 5), ocorrem travessões rochosos rasos que, em estiagem, retrinquem consideravelmente as profundidades, deixando apenas passagens estreitas a sinuosas. Por este motivo, antes da formação do reservatório de santa Isabel, deve-se proceder a algumas derrocagens a ao balizamento permanente da rota de navegação, nos anos secos, apresentam-se da seguinte forma:

PERIODOS DE NAVEGAÇÃO CONTINUA

Durante um ano (dias)	347	270	180	120	90
Calados garantidos(metros)	0,5	0,7	1,0	1,5	2,6

2.4 - Trecho Conceição do Araguaia a Baliza

O estirão compreendido entre do Araguaia e Baliza, com 1.254km, deve ser também analisado em subtrechos. No geral, possui características típicas de rio

planície, tendo uma calha maior, por onde passa as cheias, e o outro menor serpenteando dentro das primeiras, por onde se escoam às vezes de estiagem.

O subtrecho de Conceição do Araguaia e Araguacema, com cerca 77 km de extensão, apresenta alguns travessões rochosos(portões), que necessitam de balizamento e próprio dificuldades. Os calados garantidos no trecho, em condições naturais, atualmente, são indicados a seguir:

PERIODO DE NAVEGAÇÃO CONTINUA

Durante um ano (dias)	347	270	180	120	90
Calados garantidos (metros)	0,7	0,5	1,0	1,5	2,5

No subtrechos de Araguacema a Aruanã, as condições de navegabilidade são bastante favoráveis. A declividade média é baixa (inferiores a 20cm/km) e apresenta grandes larguras. Apesar do regime hidrológico ele se caracteriza por apresentar numerosas ilhas e bancos de areia, que emergem nas águas baixas, de tal forma que, nos períodos de estiagem, o leito se apresenta totalmente sinuoso em relação ao do leito principal. Por outro lado, o leito de cheia é bastante estável, pois as margens são, em geral, baixas e alagadiças, não sofrendo processos acentuados de erosão.

A profundidade da via no trecho de Conceição a Aruanã é estimada em 2,30m em 09 meses do ano e 0,90 no período de estiagem. O rio Javaés, braço menor do rio Araguaia com 556 km de extensão, constitui o limite oriental da ilha do Bananal. Acompanha as características morfológicas já citadas e, observa-se que, durante seis meses do ano (de janeiro a junho).

2.5 – Melhores Informações sobre o Rio Araguaia

Rio possui uma profundidade mínima disponível de 1,0m. É precisa complementar o estudo na época de estiagem para definir as profundidades disponíveis nos meses restantes. O Javaés pode se constituir numa via de grande importância para escoar a produção das extensas áreas agricultáveis existentes na região. O ultimo subtrechos, de Aruanã à baliza, apresenta, nos 256 km, características morfológicas semelhantes ao trecho de jusante, entre, as condições de navegabilidade são bem mais precárias. Confederações econômicas indicam ser mais conveniente utilizar Aruanã ponto terminal da via. Os levantamentos já realizados levaram a inferir que, durante 50% do tempo o calado garantido é de 1,0m, entretanto, durante a estiagem, este valor decresce, dificuldade o acesso de embarcações de maior porte.

03 - Caracterização da Organização:

Associação Franciscanas de Instrução e Assistência, entidade inscrita no CNPJ nº 01.060.060/0001-62, com sede à Rua Madre Maria dos Anjos, nº 1650 bairro Jundiá cidade de Anápolis-GO, entidade registrada e certificada no Conselho Nacional de Serviço Social como entidade Filantrópica, nome de

fantasia: Franciscanas de Allegany - Região Brasil, representada legalmente pela Maria do Socorro Rabelo, brasileira, solteira, pedagoga, que substabelece sua bastante procuradora Maria da Paz de Jesus, brasileira, solteira, advogada que tem todos os poderes para coordenar, fazer parcerias, implementar e executar o presente projeto.

04 - População Beneficiada:

As famílias beneficiadas com o presente Projeto fazem parte de um grupo de pessoas com baixo nível de poder aquisitivo, que residem nos vários Municípios ribeirinho e circunvizinhos das margens direita e esquerda do Rio Araguaia, nos Estados de Goiás, Mato Grosso, Pará, Tocantins e Maranhão, área de risco, que sofrem as conseqüências do desmatamento, queimadas, pescas predatória, turismo irregular, sendo exploradas pelos madeireiros, pescadores e produtores de grãos.

05 - Justificativa:

O Presente Projeto tem como justificativa a proposta de desenvolver um trabalho de educação ambiental, respondendo aos apelos do Comitê de Meio Ambiente da Associação Franciscana de Instrução e Assistência (Franciscanas de Allegany/Regional Brasil,) para corresponder a proposta de uma “**Ação Congregacional**”, solicitada pela Comissão de Meio Ambiente, a qual quer buscar respostas para a realidade distorcida quanto à defesa do meio ambiente, relacionada com o Projeto da Hidrovia no Rio Araguaia. Querem proporcionar todos da FFB (Família Franciscana do Brasil) uma parceria que a possibilita a participação com capacidade de dar as respostas críticas aos problemas ambientais, mediante as dificuldades e deficiências enfrentadas no dia-a-dia pelas comunidades ribeirinhas, através das Secretarias de Meio Ambiente e Turismo dos respectivos Municípios ribeirinhos. Propõe-se que os vários seguimentos sociais sejam chamadas a assumir seu papel e a dividir obrigações com a Gestão Ambiental dos municípios da margem direita e esquerda do Rio. De acordo com o contexto acima relatado o projeto pretende oferecer uma educação ambiental voltada para a valorização das habilidades individuais e coletivas visando à comunidade como um todo.

Justifica-se ainda, pela necessidade de oferecer as comunidades ribeirinhas oportunidade de tomar consciência por meio de informações capazes de dar percepção correta da realidade hídrica da região, proporcionar formação integral - intelectual, sócio-político, econômico, cultural, holística e efetivar o desenvolvimento sustentável, enfocando a formação ecológica das crianças, adolescentes, jovem e comunidades em geral por ser uma região desprovida de condições favoráveis para percepção da realidade, o povo se torna facilmente alvo das demandas de madeiras clandestinas e do agro-negócio, que defendem a hidrovia com fonte de desenvolvimento para a região, porém, o interesse é de fundamental importância para todos empresários e produtor de grãos, especialmente soja. Esta demanda acarreta mais renda no bolso dos produtores, uma maior

competitividade para mercado e possibilita também a vulnerabilidade do povo que se torna peça de manobra nas mãos dos exploradores que marginaliza a população pelo suposto desenvolvimento da região.

06. Objetivo Geral:

Promover educação ambiental nas comunidades ribeirinhas, implantar da **Agenda 21(Vinte um)** nas escolas, e realizar um trabalho de informação e divulgação sobre a realidade hídrica do Rio Araguaia, especialmente quanto ao Projeto da Hidrovia no Rio Araguaia, patrocinado pelo Governo Federal.

07 - Objetivos Específicos:

- a) Elaborar e aprovar o Projeto pela Associação das Franciscanas de Instrução Assistência/Região Brasil;
- b) Captar de recursos;
- c) Envolver a Família Franciscana do Brasil; FFB.
- d) Convocar o Fórum de lutas do Tocantins e entidades ambientais;
- e) Buscar parcerias com entidades afins;
- f) Buscar assessoria capacitada na área;
- g) Estudar/conhecer a realidade hídrica da Bacia do Araguaia/Tocantins;
- h) Implantar nas Escolas, onde ainda não tem a Agenda 21;
- i) Confeccionar panfletos para divulgação e informação do Projeto;
- j) Envolver as comunidades ribeirinhas para uma nova postura ambiental;
- l) Defender a proposta da sustentabilidade do turismo ecológico na região;
- m) Conhecer de perto os mega-projetos do Governo Estadual e Federal.

08. Ações Propostas:

01. Planejamento/elaboração do Projeto
02. Assembléia Regional - aprovação do projeto (Janeiro/07);
03. Encontro internacional de avaliação e aprovação do Projeto (19 a 21/02/07);
04. Assembléia Regional para apreciação do Projeto (21/04/07-Anápolis-GO);
05. Encontro da FFB-TO dia 04/05/07 – Miracema –TO;
06. Campanha de divulgação;
07. Reunião do Fórum de lutas do Estado do Tocantins em Palmas;
08. Contatar as autoridades competentes para discussão sobre projeto da hidrovia;
09. Divulgação do Projeto e busca de parecerias/ municípios ribeirinho;
10. Seminários para estudo da realidade hídrica do Araguaia;
11. Celebração do dia 05/06/07;
12. Fórum Ambiental em Palmas-TO;
13. Fórum Ambiental em Goinânia-Go;
14. Congresso da FFB em Canidé - CE.
15. Encontro de avaliação.

09-Cronograma das atividades:

Nº	Discriminação	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
01	Planejamento/07	X											
02	Reunião da Comissão		X										
03	Contato com entidades			X									
04	Aprovação do Projeto				X								
05	Reunião do Fórum					X							
06	Contato/órgãos públicos					X							
07	Divulgação do Projeto					X	X	X	X				
08	Assembléia de Regional								X				
09	Seminário em Palmas										X		
10	Seminário em Goiânia									X			
10	Celebração do dia 05/07						X						
11	Congresso em Tampa									X			
12	Seminário em Go - Go										X		
13	Congresso da FFB/CE											X	
14	Encontro de Avaliação												X

10. Metodologia: A metodologia proposta segue os seguintes passos:

1. Ver a realidade: Fazer um levantamento das hipóteses dos possíveis problemas ecológicos que poderão surgir na região com a construção da Usina de Santa Isabel e Hidrovia no Rio Araguaia;

2. Julgar: Analisar essa realidade, á luz dos estudos já realizados pelos órgãos competentes do Estado e da União e iluminar o espírito com textos bíblicos;

4. Avaliar: Periodicamente fazer análises das ações realizadas para corrigir os erros e avançar na proposta de se fazer uma educação ambiental de qualidade e monitorar a sustentabilidade da região.

11. Equipe Técnica:

Equipe	F.Acadêmica	Atribuições	CH	Vinculo
M ^a do S. Rabelo	Pedagoga	Presidente	40	Voluntária
M ^a da Paz de Jesus	Advogada	Coordenação	30	Voluntária
M ^a José Monteiro	Assit. Social	Secretária	20	Voluntária
Didi	Engen. Ambiental	Assessora	20	Voluntária
Valdete Patrocínio	Enfermeira	Tec. Saúde	20	Voluntária
Maria Sofia	Bióloga	Assessora	40	Voluntária
Oneida Resende	Professora	Assessora	20	Voluntária
Edir Campos	Professora	Poeta/música	40	Voluntária

12. Parecerias:

A execução do projeto contará com possíveis parcerias de órgãos governamentais e não governamentais, atendendo as diversas áreas conforme descrito no projeto.

- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria de Estadual de Meio Ambiente - TO;
- Secretaria Estadual de Educação e Cultura – SEDUC
- Secretaria Estadual de Saúde.
- Naturatins (Org. ambiental do Estado do Tocantins);
- Secretarias de Municipais de Meio Ambiente e Turismo;
- CRB (Conferência dos Religiosos do Brasil);
- CDHP (Centro de Direitos Humanos de Palmas);
- CPT (Comissão Pastoral da Terra);
- AMAR(Amigos do Araguaia - Grupo de empresários);
- A Social. (Ong).
- .MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens).

13. Orçamento:

01	Material didático e de consumo	R\$ 1.200,00
02	Viagens	R\$ 1.500,00
03	Assessoria	R\$ 2.000,00;
04	Divulgação	R\$ 1.500,00;
05	Seminários/ cursos	R\$ 1.500,00;
06	Congresso	R\$ 1.500,00;
07	Alimentação	R\$ 800,00.
08	Total Geral	R\$ 10.000,00

12. Avaliação:

O monitoramento acontecerá durante o período de execução do projeto, todas as propostas serão passíveis de alterações tanto no cronograma de datas como nas ações. A avaliação será feita nas datas previstas e serão aplicados questionários avaliativos, depoimentos e pesquisas de forma orientada após a realização das ações propostas. Exige de cada parceiro mudanças de postura individual e de grupo, quanto à preservação de todo o meio ambiente, especialmente a nossa *irmã água*.

Anápolis, 15 de janeiro de 2007.

Maria do Socorro Rabelo
Ministra Regional

Maria da Paz de Jesus
Coordenação

Maria José Monteiro
Secretária

Maria Sofia
Bióloga

Para pensar:

Somente depois de abatida a última árvore, capturado o último peixe e poluído todos os Rios, a humanidade vai perceber que não se pode comer dinheiro.

Teste: Responda rápido.

Você conhece algum ser vivo que sobrevive sem água?

67% Do nosso organismo é composto de água ()

75% Da superfície do planeta é coberto de água ()

01% Da água do planeta é própria para o consumo ()

10% De toda a água do planeta está situada no Brasil, sendo que 80% está na Amazônia ()

Você sabia que o nosso Rio Araguaia corre o grande risco de desaparecer?

Pare e pense:

Pois é... Pelos dados, dá para perceber que a luta pela preservação dos Rios é uma luta pela vida, pela sobrevivência da nossa e das futuras gerações no Planeta Terra(ou planeta água?)